

# Agrupamento de Escolas de Côja

## Suspensão da Avaliação de Desempenho Docente

### Moção Aprovada por Maioria

Votos a favor: 44

Votos contra: 0

Abstenções: 5

Os professores do Agrupamento de Escolas de Côja, reunidos no dia 15 de Janeiro de 2009, entenderam que as condições objectivas para a aplicação do Modelo, mesmo que simplificado de Avaliação do Desempenho Docente não se alteraram, tendo em conta os seguintes aspectos:

1. Os Docentes exigem um Modelo de Avaliação da Actividade Docente que constitua um instrumento fundamental de valorização da Escola Pública e do Desempenho dos Professores e Educadores;

2. Entendem que qualquer alternativa ao actual Modelo de Avaliação do Desempenho Docente, só pode passar pelo fim da divisão artificial da carreira em Professores e Titulares, uma fractura que descredibiliza o próprio estatuto profissional e a função docente;

3. Consideram também que a simplificação agora publicada em Diário da República (Decreto Regulamentar 1–A/2009, de 1 de Janeiro despreza a componente científica e pedagógica do trabalho docente, ao mesmo tempo que, não mexendo no essencial do modelo e apresentando-se, apenas, como uma solução transitória, visa ganhar tempo aproveitando-se, do próprio calendário eleitoral para fazer valer, no futuro medidas por todos rejeitadas;

4. Entendem ser lamentável, contudo, que o Ministério da Educação e o Governo recorram à ameaça e à chantagem para forçarem os docentes a abdicarem da sua luta.

5. A existência de quotas para Excelente e Muito Bom desvirtuando assim qualquer perspectiva de os Docentes verem reconhecidos os seus efectivos méritos, conhecimentos, capacidades e investimento na Carreira Docente;

6. Outras alterações como as que têm a ver com as classificações dos alunos e abandono escolar, recentemente abolidas pelo Ministério da Educação, são meramente conjunturais, tendo sido afirmado que esses aspectos seriam posteriormente retomados para efeitos de futuras avaliações;

7. A implicação do Modelo de Avaliação imposto pelo Governo significa a aceitação tácita do Estatuto da Carreira Docente, que promove a divisão artificial da carreira em categorias e que a esmagadora maioria dos Docentes contesta.

Tendo em consideração o exposto anteriormente, os Professores do Agrupamento de Escolas de Côja manifestam a sua vontade de manter a suspensão do actual Modelo de Avaliação Docente.



